

A MULHER, A MORTE E O MAL EM CONTOS PORTUGUESES

Thais Santos Frota, Ana Marcia Alves Siqueira

A presente pesquisa buscou ampliar os estudos do grupo Vertentes do Mal na Literatura, que desenvolve pesquisas em torno das questões relativas ao mal e suas manifestações em obras literárias - em especial aquelas filiadas ao gênero fantástico e suas variações - dentro de uma perspectiva comparativa. A partir da leitura de contos fantásticos de diferentes autores portugueses, observou-se a presença recorrente de narrativas que relacionam a mulher, seu poder de sedução e o mal, cujas consequências estão geralmente ligadas à morte. Dessa forma, a pesquisa objetivou rediscutir características da literatura fantástica, especialmente a produzida por escritores portugueses ao longo do Romantismo e, em contraposição, do século XX, buscando explorar os recursos estéticos estruturantes do gênero, bem como analisar de que forma essas narrativas apresentam aspectos do imaginário popular e religioso que relacionam o mal à figura feminina e à morte, geralmente apresentadas na forma de bruxas ou sereias. O corpus foi composto por quatro contos de autores românticos: A dama pé de cabra, de Alexandre Herculano, A torre de Caim, de Rebelo da Silva, A torre derrocada, de Osório Vasconcellos, A igreja profanada, de Pinheiro Chagas, e quatro contos de quatro autores modernos: A feiticeira, de Ana de Castro Osório, O físico prodigioso, de Jorge de Sena, Peregrinação, de Almeida Faria e A noite de Walpurgis, de Hugo Rocha. A análise do corpus selecionado ocorreu a partir de pressupostos estéticos e narrativos que permitiram verificar informações sobre o modo de aproveitamento dos recursos estilísticos próprios do fantástico e do simbolismo ligado às temáticas utilizadas. A pesquisa centrou-se, portanto, no tratamento e comparação dos contos, tendo como referencial teórico as obras de Roas (2013), Praz (1996), Furtado (1980), Machado (1979), além de outras presentes na bibliografia.

Palavras-chave: Mal. Literatura Fantástica. Morte. Sereias.